

## POUSO

Edson LOUREIRO<sup>1</sup>

As tuas horas, deus, passam de um jeito estranho  
Às vezes, meu corpo cansado quer findar o dia  
Outras tantas quer que a noite não tenha tamanho  
E saborear sucos presentes nos frutos do ser alegria  
Hoje mesmo fluíram dores de minha castigada Costa  
O tempo exigiu ser dono, almejou determinar o fim  
Deitar-me quis no frio como um felpudo cão gosta  
Por agora, amigo, desejo (re)pousar dentro de mim

**Recebido:** 28/3/2023  
**Aprovado:** 5/5/2023

---

<sup>1</sup> Graduado em Letras-Língua Portuguesa e em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará-UFPA e especialista em Ensino da Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (FIG – Faculdade Integrada de Goiás). É professor na Secretaria Municipal de Educação – SEMED Curralinho-PA, e professor de Língua Portuguesa, Literatura e Redação na Secretaria Estadual de Educação do Pará – SEDUC, em Bagre-PA.